



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CONSELHO GESTOR DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA - CGPPP
EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A. - SANESUL



CADERNO 2 - MODELAGEM TÉCNICA
Estudos de Engenharia, Ambiental e Social

ITEM 8 - PLANO DE MITIGAÇÃO E GESTÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS
Volume 27 - Dourados

REV. 01 - Entrega Final



AEGEA

Procedimento de Manifestação de Interesse
Março 2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	11
1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL.....	12
1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes.....	13
1.1.1 ETE Água Boa.....	13
1.1.1.1 Caracterização Geral da Área	13
1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor	16
1.1.1.3 Passivos Ambientais	16
1.1.1.4 Licenciamento Ambiental	16
1.1.1.5 Outorga	16
1.1.1.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Água Boa.....	17
1.1.2 ETE Guaxinim	18
1.1.2.1 Caracterização Geral da Área	18
1.1.2.2 Corpo Hídrico Receptor	20
1.1.2.3 Passivos Ambientais	21
1.1.2.4 Licenciamento Ambiental	21
1.1.2.5 Outorga	21
1.1.2.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Guaxinim	21
1.1.3 ETE Presídio - Harry Amorim Costa.....	23
1.1.3.1 Caracterização Geral da Área	23
1.1.3.2 Corpo Hídrico Receptor	25
1.1.3.3 Passivos Ambientais	26
1.1.3.4 Licenciamento Ambiental	26
1.1.3.5 Outorga	26
1.1.3.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Harry Amorim.....	26
1.1.4 ETE Laranja Doce	28
1.1.4.1 Caracterização Geral da Área	28
1.1.4.2 Corpo Hídrico Receptor	30
1.1.4.3 Passivos Ambientais	31
1.1.4.4 Licenciamento Ambiental	31
1.1.4.5 Outorga	31
1.1.4.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Laranja Doce.....	31
1.1.5 ETE Ipê em implantação	33

1.1.5.1	Caracterização Geral da Área	33
1.1.5.2	Corpo Hídrico Receptor	35
1.1.5.3	Passivos Ambientais	36
1.1.5.4	Licenciamento Ambiental	36
1.1.5.5	Outorga	36
1.1.5.6	Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Ipê em implantação ..	36
1.1.6	Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Água Boa.....	38
1.1.6.1	Caracterização Geral da Área	38
1.1.6.2	Passivos Ambientais	38
1.1.6.3	Licenciamento Ambiental	39
1.1.6.4	Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Água Boa	39
1.1.7	Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Alto Boa Vista.....	40
1.1.7.1	Caracterização Geral da Área	40
1.1.7.2	Passivos Ambientais	41
1.1.7.3	Licenciamento Ambiental	41
1.1.7.4	Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Alto Boa Vista	41
1.1.8	Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Cachoeirinha.....	42
1.1.8.1	Caracterização Geral da Área	42
1.1.8.2	Passivos Ambientais	43
1.1.8.3	Licenciamento Ambiental	43
1.1.8.4	Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Cachoeirinha	44
1.1.9	Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Campo Dourado	45
1.1.9.1	Caracterização Geral da Área	45
1.1.9.2	Passivos Ambientais	46
1.1.9.3	Licenciamento Ambiental	46
1.1.9.4	Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Campo Dourado	46
1.1.10	Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Dioclécio Artuzi	47
1.1.10.1	Caracterização Geral da Área	47
1.1.10.2	Passivos Ambientais.....	48
1.1.10.3	Licenciamento Ambiental.....	48
1.1.10.4	Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Dioclécio Artuzi	48
1.1.11	Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Estrela Porã	49
1.1.11.1	Caracterização Geral da Área	49

1.1.11.2	Passivos Ambientais.....	50
1.1.11.3	Licenciamento Ambiental.....	51
1.1.11.4	Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Estrela Porã.....	51
1.1.12	Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Flor de Maio.....	52
1.1.12.1	Caracterização Geral da Área.....	52
1.1.3.2	Passivos Ambientais.....	52
1.1.12.3	Licenciamento Ambiental.....	53
1.1.12.4	Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Flor de Maio.....	53
1.1.13	Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Guaxinim.....	54
1.1.13.1	Caracterização Geral da Área.....	54
1.1.13.2	Passivos Ambientais.....	55
1.1.13.3	Licenciamento Ambiental.....	55
1.1.13.4	Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Guaxinim.....	55
1.1.14	Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Jequitibás.....	56
1.1.14.1	Caracterização Geral da Área.....	56
1.1.14.2	Passivos Ambientais.....	57
1.1.14.3	Licenciamento Ambiental.....	57
1.1.14.4	Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Jequitibás.....	57
1.1.15	Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Lambari.....	58
1.1.15.1	Caracterização Geral da Área.....	58
1.1.15.2	Passivos Ambientais.....	59
1.1.15.3	Licenciamento Ambiental.....	59
1.1.15.4	Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Lambari.....	59
1.1.16	Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Laranja Doce.....	61
1.1.16.1	Caracterização Geral da Área.....	61
1.1.16.2	Passivos Ambientais.....	61
1.1.16.3	Licenciamento Ambiental.....	62
1.1.16.4	Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Laranja Doce.....	62
1.1.17	Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Morada do Sol.....	63
1.1.17.1	Caracterização Geral da Área.....	63
1.1.17.2	Passivos Ambientais.....	64
1.1.17.3	Licenciamento Ambiental.....	64
1.1.17.4	Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Morada do Sol.....	64

1.1.18 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Olinda Pires	65
1.1.18.1 Caracterização Geral da Área	65
1.1.18.2 Passivos Ambientais.....	66
1.1.18.3 Licenciamento Ambiental.....	66
1.1.18.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Olinda Pires	66
1.1.19 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Portal de Dourados	68
1.1.19.1 Caracterização Geral da Área	68
1.1.19.2 Passivos Ambientais.....	68
1.1.19.3 Licenciamento Ambiental.....	69
1.1.19.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Portal de Dourados	69
1.1.20 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Rodobens	70
1.1.20.1 Caracterização Geral da Área	70
1.1.20.2 Passivos Ambientais.....	70
1.1.20.3 Licenciamento Ambiental.....	71
1.1.20.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Rodobens	71
1.1.21 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Vila Roma	72
1.1.21.1 Caracterização Geral da Área	72
1.1.21.2 Passivos Ambientais.....	72
1.1.21.3 Licenciamento Ambiental.....	73
1.1.21.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Vila Roma.....	73
1.1.22 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Vila Toscana.....	74
1.1.22.1 Caracterização Geral da Área	74
1.1.22.2 Passivos Ambientais.....	75
1.1.22.3 Licenciamento Ambiental.....	75
1.1.22.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Vila Toscana	75
1.1.23 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Vista Alegre	76
1.1.23.1 Caracterização Geral da Área	76
1.1.23.2 Passivos Ambientais.....	77
1.1.23.3 Licenciamento Ambiental.....	77
1.1.23.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Vista Alegre	77
1.2 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas	78
1.2.1 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Ipê Projetada	78
1.2.1.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Ipê Projetada.....	78

1.2.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Água Boa - Guaxinim Projetada	79
1.2.1.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Água Boa - Guaxinim Projetada	79
1.2.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Laranja Doce - Água Boa Projetada.....	80
1.2.3.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Laranja Doce - Água Boa Projetada	80
2. PROGNÓSTICO AMBIENTAL	82

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Água Boa, Dourados, MS.	18
Quadro 2: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Guaxinim, Dourados, MS.	23
Quadro 3: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Harry Amorim, Dourados, MS.	27
Quadro 4: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Laranja Doce, Dourados, MS.	32
Quadro 5: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Ipê em implantação, Dourados, MS.	37
Quadro 6: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Água Boa, Dourados, MS.	40
Quadro 7: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Alto Boa Vista, Dourados, MS.	42
Quadro 8: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Cachoeirinha, Dourados, MS.	45
Quadro 9: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Campo Dourado, Dourados, MS.	47
Quadro 10: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Dioclécio Artuzi, Dourados, MS.	49
Quadro 11: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Estrela Porã, Dourados, MS.	52
Quadro 12: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Flor de Maio, Dourados, MS.	54
Quadro 13: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Guaxinim, Dourados, MS.	56
Quadro 14: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Jequitibás, Dourados, MS.	58
Quadro 15: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Lambari, Dourados, MS.	60

Quadro 16: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Laranja Doce, Dourados, MS.	63
Quadro 17: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Morada do Sol, Dourados, MS.	65
Quadro 18: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Olinda Pires, Dourados, MS.	67
Quadro 19: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Portal de Dourados, Dourados, MS.	70
Quadro 20: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Portal de Rodobens, Dourados, MS.	72
Quadro 21: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Portal de Vila Roma, Dourados, MS.	74
Quadro 22: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Portal de Vila Toscana, Dourados, MS.	76
Quadro 23: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Vista Alegre, Dourados, MS.	78
Quadro 24: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Ipê Projetada, Dourados, MS.	79
Quadro 25: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Água Boa - Guaxinim, Dourados, MS.	80
Quadro 26: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Laranja Doce - Água Boa Projetada, Dourados, MS.	81
Quadro 27: Prognóstico Ambiental Dourados, MS.	85

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização das Unidades Operacionais (ETE) existentes e projetadas na cidade de Dourados, MS.....	12
Figura 2: Localização das Unidades Operacionais (EEEB) existentes e projetadas na cidade de Dourados, MS.....	13
Figura 3: Vista aérea da ETE Água Boa, Dourados, MS.	14
Figura 4: Vista aérea da ETE Água Boa e entorno, Dourados, MS.	14
Figura 5: SISLA da ETE Água Boa (IMASUL, 2017).....	15
Figura 6: Vista aérea da ETE Guaxinim, Dourados, MS.	19
Figura 7: Vista aérea da ETE Guaxinim e entorno, Dourados, MS.....	19
Figura 8: SISLA da ETE Guaxinim (IMASUL, 2017)	20
Figura 9: Acima: Vista aérea da ETE Harry Amorim Costa, Dourados, MS.	23
Figura 10: Vista aérea da ETE Harry Amorim Costa e entorno, Dourados, MS.	24
Figura 11: SISLA da ETE Harry Amorim Costa (IMASUL, 2017)	25
Figura 12: Acima: Vista aérea da ETE Laranja Doce, Dourados, MS.	28
Figura 13: Vista aérea da ETE Laranja Doce e entorno, Dourados, MS.....	29
Figura 14: SISLA da ETE Laranja Doce (IMASUL, 2017)	30
Figura 15: Acima: Vista aérea da ETE Ipê em implantação, Dourados, MS.	33
Figura 16: Vista aérea da ETE Ipê em implantação e entorno, Dourados, MS.....	34
Figura 17: SISLA da ETE Ipê em implantação (IMASUL, 2017)	35
Figura 18: Vista geral da ETEB Água Boa, Dourados, MS.	38
Figura 19: Vista geral da ETEB Alto da Boa Vista, Dourados, MS.....	40
Figura 20: Vista geral da ETEB Cachoeirinha, Dourados, MS.....	43
Figura 21: Vista geral da ETEB Campo Dourado, Dourados, MS.	45
Figura 22: Vista geral da ETEB Dioclécio Artuzi, Dourados, MS.	47
Figura 23: Vista geral da ETEB Estrela Porã, Dourados, MS.....	50
Figura 24: Alagamento ETEB Estrela Porã, Dourados, MS.	50
Figura 25: Vista geral da ETEB Guaxinim, Dourados, MS.	54
Figura 26: Vista geral da ETEB Lambari, Dourados, MS.....	59
Figura 27: Vista geral da ETEB Laranja Doce, Dourados, MS.	61
Figura 28: Vista geral da ETEB Morada do Sol, Dourados, MS.	63

Figura 29: Vista geral da EEEB Olinda Pires, Dourados, MS.	66
Figura 30: Vista geral da EEEB Portal de Dourados, Dourados, MS.	68

APRESENTAÇÃO

A AEGEA apresenta através deste documento o Plano de Mitigação e Gestão dos Impactos Ambientais das Estações de Tratamento de Esgotos e Estações Elevatórias de Esgotos de **Dourados / MS**, em cumprimento ao escopo do **PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE - PMI Nº 01/2016** da EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL - SANESUL.

Este Plano tem como finalidade apresentar o diagnóstico e o prognóstico ambiental das unidades operacionais e da solução adotada, apontando os principais aspectos geradores de impactos ambientais, a situação com relação ao licenciamento ambiental e outorga, bem como as ações necessárias para a mitigação dos impactos que envolvem, entre outras iniciativas, a implantação de programas de Educação Ambiental e de Monitoramento e Gestão Ambiental.

1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

A cidade de Dourados possui cinco Estações de Tratamento de Esgotos (ETE) sendo quatro em operação e uma em implantação, e 18 Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB), todas em operação. Possui, ainda, áreas selecionadas para a implantação de três Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB) projetadas (Figuras 1 e 2).



Figura 1: Localização das Unidades Operacionais (ETE) existentes e projetadas na cidade de Dourados, MS.



Figura 2: Localização das Unidades Operacionais (EEEB) existentes e projetadas na cidade de Dourados, MS.

1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes

1.1.1 ETE Água Boa

1.1.1.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Água Boa está localizada na zona urbana de Dourados na Rua Josuel Garcia Pires, 1905, coordenadas geográficas UTM (21 K) 726.678 E / 7.538.359 S, distante 30 m do corpo receptor. Encontra-se totalmente cercada, com árvores esparsas em seu interior e com cortina arbórea no entorno (Figuras 3 e 4).



Figura 3: Vista aérea da ETE Água Boa, Dourados, MS.



Figura 4: Vista aérea da ETE Água Boa e entorno, Dourados, MS.

A ETE Água Boa, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou

Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 5).

A ETE Água Boa não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

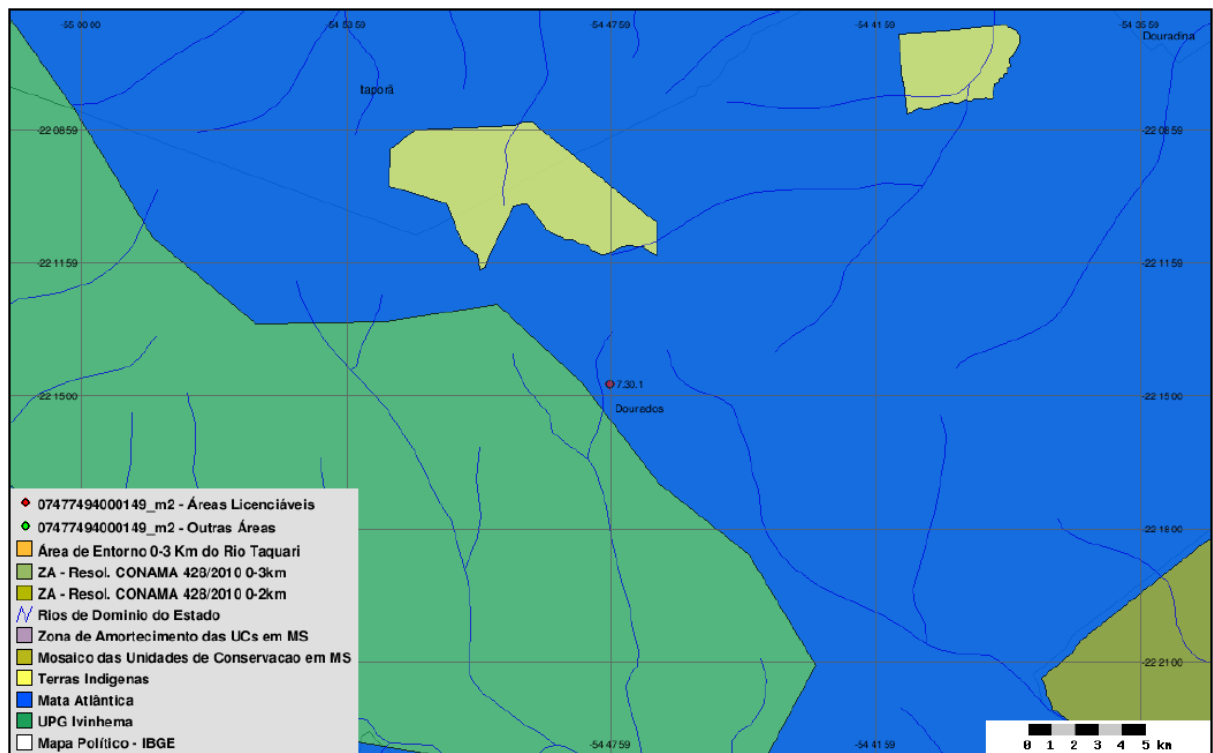


Figura 5: SISLA da ETE Água Boa (IMASUL, 2017)

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento, juntamente com o lodo desidratado no leito de secagem, são enviados para o aterro sanitário municipal de Dourados.

1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Água Boa é o Córrego Paragem enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Entretanto, após as intervenções previstas na solução proposta (ampliação da ETE), um novo emissário lançará os efluentes no rio Dourados, também enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.1.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da ETE Água Boa.

1.1.1.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Água Boa possui Requerimento de Licença de Operação (LO) nº 23/153879/2010 - Processo nº 23/153879/2010 no IMASUL.

1.1.1.5 Outorga

A ETE Água Boa está cadastrada no Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, sob a Declaração de Uso DURH000647, sem solicitação de outorga.

1.1.1.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Água Boa

Dados Gerais	
Município	Dourados
ETE	Água Boa
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 726.678 E / 7.538.359 S
Zona	Urbana
ETE	
Condição	Implantada, em operação
Tipo de tratamento	UASB + FBP + DS
Ocorrência de odor	Sim
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Corpo receptor	Córrego Paragem, após a ampliação, Rio Dourados
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário (UTM)	Atual (21 K) 726.776 E / 7.538.322 S Futuro (21 K) 728.262 E / 7.521.090 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Árvores esparsas
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação n° 23/153879/2010 - Processo n° 23/153879/2010
Validade	Não especificada no Relatório Técnico n° 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	

Outorga efluente (emissário)	Cadastro Estadual dos Recursos Hídricos/MS DURH 000647, sem solicitação de outorga
Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Tratamento	O mesmo
Implantação de infraestrutura	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 1: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Água Boa, Dourados, MS.

1.1.2 ETE Guaxinim

1.1.2.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Guaxinim está localizada na zona urbana de Dourados na Rua Ernesto de Matos Carvalho, coordenadas geográficas UTM (21 K) 724.572 E / 7.537.959 S, distante 8 m do corpo receptor. Encontra-se totalmente cercada, com árvores esparsas em seu interior e com cortina arbórea em parte do seu entorno (Figuras 6 e 7).



Figura 6: Vista aérea da ETE Guaxinim, Dourados, MS.



Figura 7: Vista aérea da ETE Guaxinim e entorno, Dourados, MS.

A ETE Guaxinim, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 8).

A ETE Guaxinim não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

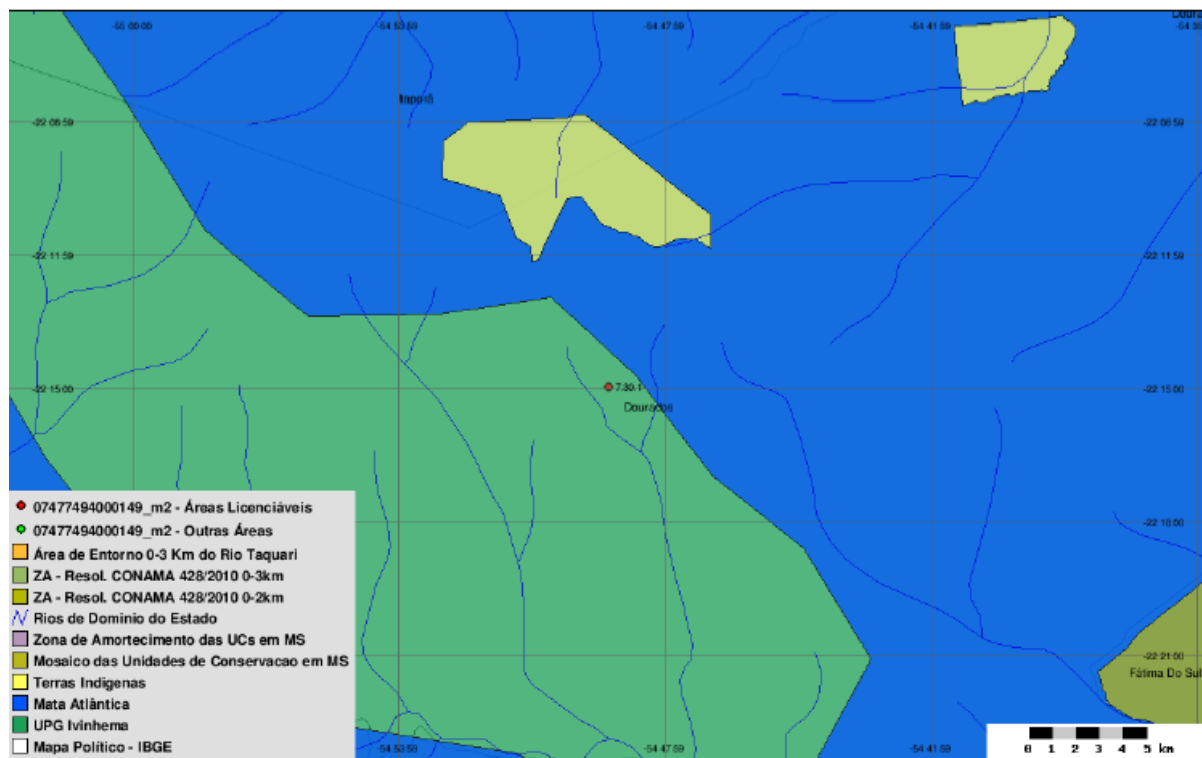


Figura 8: SISLA da ETE Guaxinim (IMASUL, 2017)

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento, juntamente com o lodo desidratado no leito de secagem, são enviados para o aterro sanitário municipal de Dourados.

1.1.2.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Guaxinim é o Córrego Rego D'água, enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Entretanto, após as intervenções previstas na solução proposta (ampliação da ETE), um novo emissário lançará os efluentes no rio Dourados, também enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe

2. Nesta classificação, as águas podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.2.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da ETE Guaxinim.

1.1.2.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Guaxinim possui Renovação de Licença de Operação (RLO) nº 58/2014 - Processo 23/103877/2011 no IMASUL.

1.1.2.5 Outorga

A ETE Guaxinim está cadastrada no Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, sob a Declaração de Uso DURH000172, sem solicitação de outorga.

1.1.2.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Guaxinim

Dados Gerais	
Município	Dourados
ETE	Guaxinim
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 724.572 E / 7.537.959 S
Zona	Urbana
ETE	
Condição	Implantada, em operação
Tipo de tratamento	UASB + FBP + DS
Ocorrência de odor	Sim
Cercamento	Sim

Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Corpo receptor	Córrego Rego D'água, após a ampliação, Rio Dourados
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário	Atual (21 K) 724.642 E / 7.537.946 S Futuro (21 K) 728.262 E / 7.521.090 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Árvores Esparsas
Cortina Arbórea	Parcial
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Renovação de Licença de Operação n° 58/2014 - Processo 23/103877/2011
Validade	Não especificada no Relatório Técnico n° 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente	Cadastro Estadual dos Recursos Hídricos/MS DURH 000172, sem solicitação de outorga
Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma

Tratamento	O mesmo
Implantação de infraestrutura	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 2: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Guaxinim, Dourados, MS.

1.1.3 ETE Presídio - Harry Amorim Costa

1.1.3.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Harry Amorim Costa está localizada na zona rural de Dourados, coordenadas geográficas UTM (21 K) 737.936 E / 7.545.565 S, distante 68 m do corpo receptor. Encontra-se totalmente cercada e sem cortina arbórea no entorno (Figuras 9 e 10).



Figura 9: Acima: Vista aérea da ETE Harry Amorim Costa, Dourados, MS.



Figura 10: Vista aérea da ETE Harry Amorim Costa e entorno, Dourados, MS.

A ETE Harry Amorim Costa, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 11 **Erro! Fonte de referência não encontrada.**).

A ETE Harry Amorim Costa não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016). A área não é objeto de processos minerários.

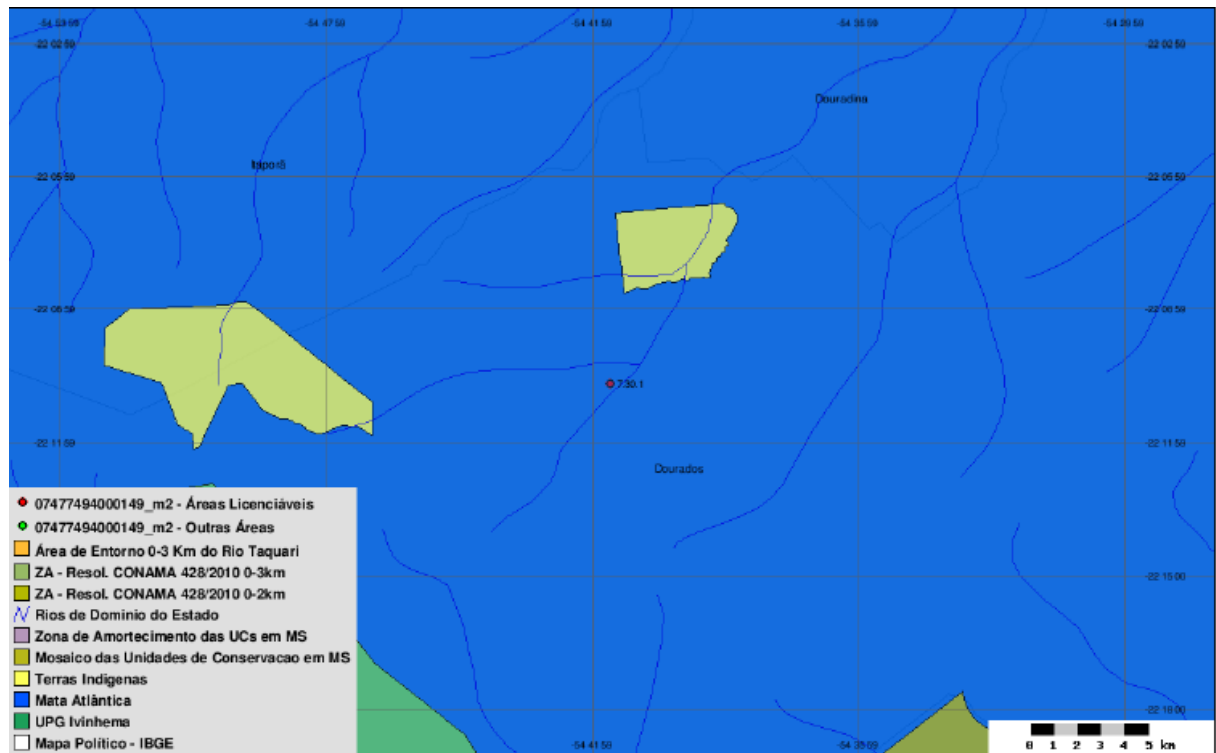


Figura 11: SISLA da ETE Harry Amorim Costa (IMASUL, 2017)

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são enviados para o aterro sanitário municipal de Dourados.

1.1.3.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Harry Amorim Costa é o Córrego Laranja Doce, enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.3.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da ETE.

1.1.3.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Harry Amorim Costa possui Requerimento Licença de Instalação (LI) n° 61/462548/2015 - Processo n° 61/403956/2015 no IMASUL.

1.1.3.5 Outorga

A ETE Harry Amorim Costa está cadastrada no Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, sob a Declaração de Uso DURH0003407, possui solicitação de outorga PRE0000181/2016.

1.1.3.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Harry Amorim

Dados Gerais	
Município	Dourados
ETE	Harry Amorim Costa
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 737.936 E / 7.545.565 S
Zona	Rural
ETE	
Condição	Implantada, em operação
Tipo de tratamento	UASB + Lagoa Facultativa
Ocorrência de odor	Sim
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Corpo receptor	Córrego Laranja Doce
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2

Coordenadas geográficas do emissário	(21 K) 737.851 E / 7.546.046 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento Licença de Instalação n° 61/462548/2015 - Processo n° 61/403956/2015 no IMASUL.
Validade	Não especificada no Relatório Técnico n° 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente	Cadastro Estadual dos Recursos Hídricos/MS DURH 0003407, com solicitação de outorga PRE0000181/2016
Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Tratamento	O mesmo
Implantação de infraestrutura	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 3: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Harry Amorim, Dourados, MS.

1.1.4 ETE Laranja Doce

1.1.4.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Laranja Doce está localizada na confluência da Rua José de Alencar com a Rua Paranhos, zona urbana de Dourados, coordenadas geográficas UTM (21 K) 727.368 E / 7.542.698 S, distante 130 m do corpo receptor. Encontra-se totalmente cercada e com cortina arbórea no entorno (Figuras 12 e 13).



Figura 12: Acima: Vista aérea da ETE Laranja Doce, Dourados, MS.



Figura 13: Vista aérea da ETE Laranja Doce e entorno, Dourados, MS.

A ETE Laranja Doce, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 14).

A ETE Laranja Doce não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

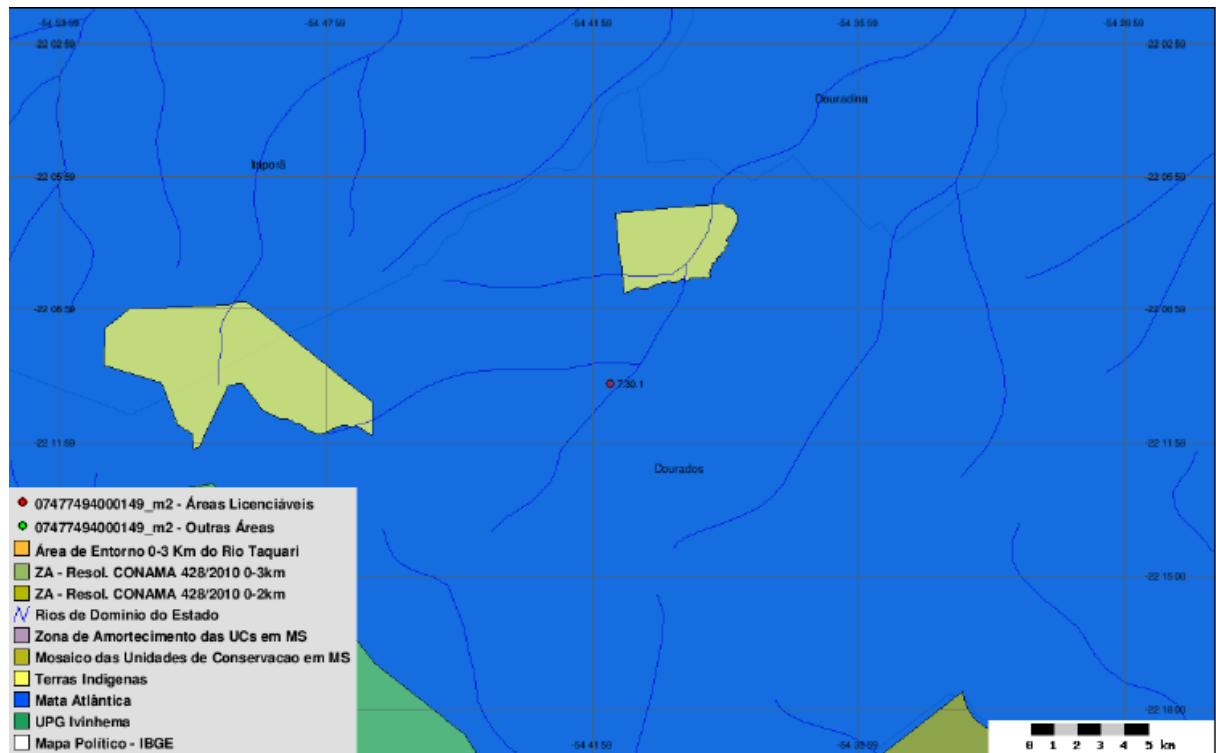


Figura 14: SISLA da ETE Laranja Doce (IMASUL, 2017)

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são enviados para o aterro sanitário municipal de Dourados.

1.1.4.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Laranja Doce é o Córrego Laranja Doce, enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.4.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da ETE.

1.1.4.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Laranja Doce possui Renovação de Licença de Operação (RLO) n° 39/2013 no IMASUL.

1.1.4.5 Outorga

A ETE Laranja Doce está cadastrada no Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, sob a Declaração de Uso DURH0000173, não possui solicitação de outorga.

1.1.4.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Laranja Doce

Dados Gerais	
Município	Dourados
ETE	Laranja Doce
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 727.368 E / 7.542.698 S
Zona	Urbana
ETE	
Condição	Implantada, em operação
Tipo de tratamento	UASB + FBP + DS
Ocorrência de odor	Sim
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Corpo receptor	Córrego Laranja Doce
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário	(21 K) 727.305 E / 7.542.921 S

Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Renovação de Licença de Operação n° 39/2013
Validade	Não especificada no Relatório Técnico n° 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente	Cadastro Estadual dos Recursos Hídricos/MS DURH 000173, sem solicitação de outorga
Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Tratamento	O mesmo
Implantação de infraestrutura	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 4: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Laranja Doce, Dourados, MS.

1.1.5 ETE Ipê em implantação

1.1.5.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Ipê em implantação está localizada na confluência do Córrego Água Boa com Córrego Paragem, zona rural de Dourados, coordenadas geográficas UTM (21K) 727.106 E / 7.534.662 S, distante 250 m do corpo receptor. Encontra-se sem cercamento e sem cortina arbórea (Figuras 15 e 16).



Figura 15: Acima: Vista aérea da ETE Ipê em implantação, Dourados, MS.



Figura 16: Vista aérea da ETE Ipê em implantação e entorno, Dourados, MS.

A ETE Ipê em implantação, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 17).

A ETE Ipê em implantação não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016). A área não é objeto de processos minerários.

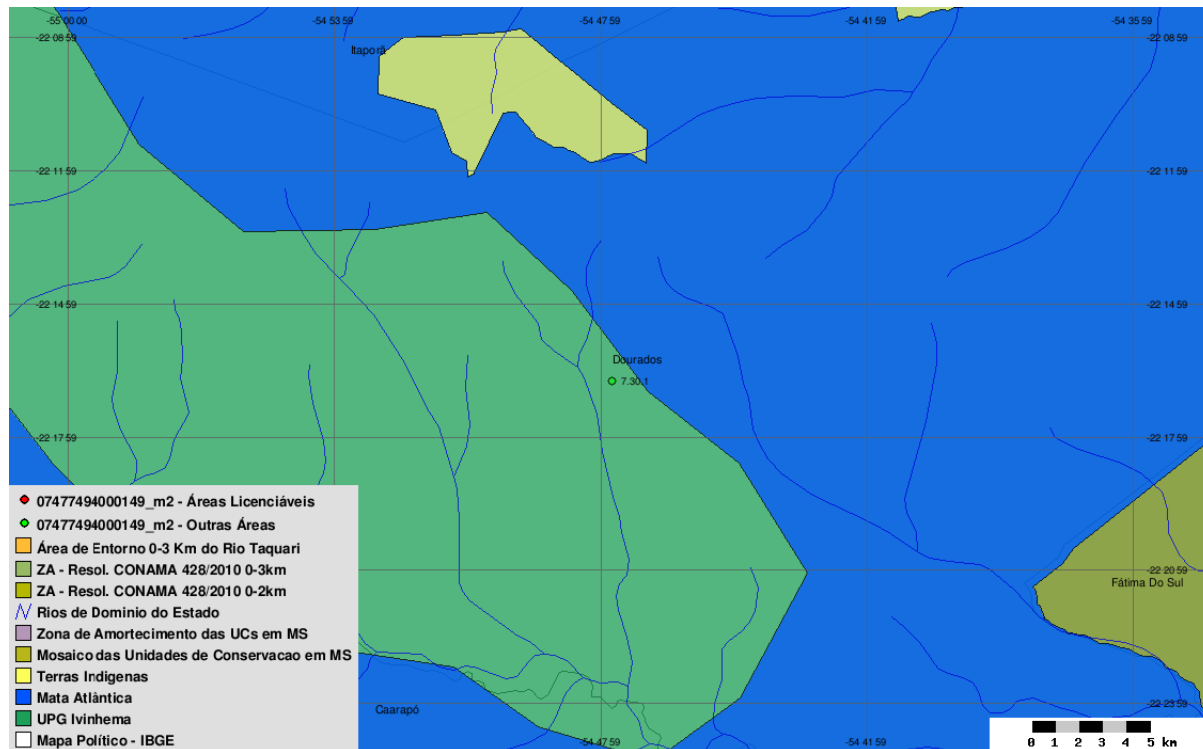


Figura 17: SISLA da ETE Ipê em implantação (IMASUL, 2017)

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são enviados para o aterro sanitário municipal de Dourados.

1.1.5.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Ipê em implantação é o Córrego Água Boa, enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Entretanto, após as intervenções previstas na solução proposta (ampliação da ETE), um novo emissário lançará os efluentes no rio Dourados, também enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos

de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.5.3 Passivos Ambientais

Foi identificado solo exposto decorrente da Implantação da ETE em área suscetível a processos erosivos.

1.1.5.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Ipê em implantação possui Requerimento de Licença Prévia (LP) nº 35.390/2014.

1.1.5.5 Outorga

A ETE Ipê (Implantação) está cadastrada no Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, sob a Declaração de Uso DURH0006426 e possui solicitação de outorga PRE0000180/2016.

1.1.5.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Ipê em implantação

Dados Gerais	
Município	Dourados
ETE	Ipê (Implantação)
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 727.106 E / 7.534.662 S
Zona	Rural
ETE	
Condição	Em implantação
Tipo de tratamento	UASB + FBP + DS
Ocorrência de odor	Não se aplica
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Previsto aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não

Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Corpo receptor	Córrego Água Boa, após a ampliação, Rio Dourados
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário	Atual (21 K) 726.830 E / 7.534.552 S Futuro (21 K) 728.262 E / 7.521.090 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Cerrado
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Solo exposto
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Licença de Instalação (LI) n° 35.390/2014
Validade	Não especificada no Relatório Técnico n° 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente	Cadastro Estadual dos Recursos Hídricos/MS DURH 0003407, com solicitação de outorga PRE0000180/2016
Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Tratamento	O mesmo
Implantação de infraestrutura	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 5: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Ipê em implantação, Dourados, MS.

1.1.6 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Água Boa

1.1.6.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Água Boa, localizada no pátio da ETE Água Boa, coordenadas geográficas UTM (21 K) 726.678 E / 7.538.434 S, recalca o esgoto bruto para a caixa de entrada do tratamento preliminar. Encontra-se totalmente cercada e com cortina arbórea no entorno (Figura 18). Possui extravasor.



Figura 18: Vista geral da EEEB Água Boa, Dourados, MS.

A EEEB Água Boa, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Água Boa não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.6.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Água Boa.

1.1.6.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.6.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Água Boa

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Água Boa
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 726.678 E / 7.538.434 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não

Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 6: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Água Boa, Dourados, MS.

1.1.7 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Alto Boa Vista

1.1.7.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Alto Boa Vista, localizada na Rua Presidente Vargas, coordenadas geográficas UTM (21 K) 725.129 E / 7.543.272 S, recalca o esgoto bruto do loteamento Alto Boa Vista para um PV intermediário na Bacia I. Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 19). Não possui extravasor.



Figura 19: Vista geral da EEEB Alto da Boa Vista, Dourados, MS.

A EEEB Alto Boa Vista, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Alto Boa Vista não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.7.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Alto Boa Vista.

1.1.7.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.7.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Alto Boa Vista

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Alto Boa Vista
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 725.129 E / 7.543.272 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Não possui informação
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema

Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 7: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Alto Boa Vista, Dourados, MS.

1.1.8 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Cachoeirinha

1.1.8.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Cachoeirinha, localizada na Rua Uirapuru, coordenadas geográficas UTM (21 K) 724.587 E / 7.537.185 S, recalca esgoto bruto para a Estação elevatória da ETE Guaxinim. Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 20). Possui extravasor.



Figura 20: Vista geral da EEEB Cachoeirinha, Dourados, MS.

A EEEB Cachoeirinha, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Cachoeirinha não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.8.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Cachoeirinha.

1.1.8.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.8.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Cachoeirinha

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Cachoeirinha
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 724.587 E / 7.537.185 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Cerrado
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não

Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 8: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Cachoeirinha, Dourados, MS.

1.1.9 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Campo Dourado

1.1.9.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Campo Dourado, localizada na Rua Alameda das Pedras, coordenadas geográficas UTM (21 K) 725.045 E / 7.536.581 S, recalca esgoto bruto para a Estação elevatória da ETE Guaxinim. Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 21). Possui extravasor.



Figura 21: Vista geral da EEEB Campo Dourado, Dourados, MS.

A EEEB Campo Dourado, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Campo Dourado não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.9.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Campo Dourado.

1.1.9.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.9.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Campo Dourado

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Campo Dourado
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 725.045 E / 7.536.581 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Cerrado
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não

Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 9: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Campo Dourado, Dourados, MS.

1.1.10 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Dioclécio Artuzi

1.1.10.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Dioclécio Artuzi, localizada na Rua sem Nome, coordenadas geográficas UTM (21 K) 728.665 E / 7.535.656 S, recalca esgoto bruto para o PV de transição localizado na Bacia VII. Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 22). Possui extravasor.



Figura 22: Vista geral da EEEB Dioclécio Artuzi, Dourados, MS.

A EEEB Dioclécio Artuzi, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas ou Assentamentos Rurais.

A EEEB Dioclécio Artuzi não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016). A área não é objeto de processos minerários.

1.1.10.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Dioclécio Artuzi.

1.1.10.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.10.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Dioclécio Artuzi

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Dioclécio Artuzi
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 728.665 E / 7.535.656 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema

Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 10: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Dioclécio Artuzi, Dourados, MS.

1.1.11 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Estrela Porã

1.1.11.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Estrela Porã, localizada na Rua sem Nome, coordenadas geográficas UTM (21 K) 723.200 E / 7.538.721 S, recalca esgoto bruto para o PV de transição localizado na Bacia VII. Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 23). Não possui informações sobre extravasor.



Figura 23: Vista geral da EEEB Estrela Porã, Dourados, MS.

A EEEB Estrela Porã, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Estrela Porã não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.11.2 Passivos Ambientais

Foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos na área da EEEB Estrela Porã (Figura 24).



Figura 24: Alagamento EEEB Estrela Porã, Dourados, MS.

1.1.11.3 Licenciamento Ambiental

Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.11.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Estrela Porã

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Estrela Porã
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 723.200 E / 7.538.721 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Cerrado
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Sim
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não

Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 11: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Estrela Porã, Dourados, MS.

1.1.12 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Flor de Maio

1.1.12.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Flor de Maio, localizada na Rua sem Nome, coordenadas geográficas UTM (21 K) 729.829 E / 7.539.031 S, recalca o esgoto bruto do loteamento Flor de Maio para o PV de transição no Parque dos Jequitibás. Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno. Possui extravasor.

A EEEB Flor de Maio, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Flor de Maio não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.3.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Flor de Maio.

1.1.12.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.12.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Flor de Maio

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Flor de Maio
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 729.829 E / 7.539.031 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não

Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 12: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Flor de Maio, Dourados, MS.

1.1.13 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Guaxinim

1.1.13.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Guaxinim, localizada dentro da ETE Guaxinim na Rua General Osório, coordenadas geográficas UTM (21 K) 724.661 E / 7.538.013 S, recalca o esgoto bruto para o início do tratamento na ETE Guaxinim. Encontra-se totalmente cercada e com a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 25). Não possui informações sobre o extravasor.



Figura 25: Vista geral da EEEB Guaxinim, Dourados, MS.

A EEEB Guaxinim, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou

Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Guaxinim não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.13.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Guaxinim.

1.1.13.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.13.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Guaxinim

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Guaxinim
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 724.661 E / 7.538.013 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não

Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Cerrado
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 13: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Guaxinim, Dourados, MS.

1.1.14 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Jequitibás

1.1.14.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Jequitibás, localizada na Rua A5, coordenadas geográficas UTM (21 K) 729.384 E / 7.538.523 S, recalca o esgoto bruto para o PV de transição (esquina Rua A Onze com Rua B Doze). Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno. Não possui extravasor.

A EEEB Jequitibás, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou

Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Jequitibás não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.14.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Jequitibás.

1.1.14.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.14.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Jequitibás

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Jequitibás
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 729.384 E / 7.538.523 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não

Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 14: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Jequitibás, Dourados, MS.

1.1.15 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Lambari

1.1.15.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Lambari, localizada na Rua Lambari com a Rua Natal, coordenadas geográficas UTM (21 K) 729.079 E / 7.543.576 S, recalca o esgoto bruto para o PV de transição (PV esquina R. Arlindo Borba com R. Rangel Torres). Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 26). Não possui extravasor.



Figura 26: Vista geral da EEEB Lambari, Dourados, MS.

A EEEB Lambari, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Lambari não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.15.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Lambari.

1.1.15.3 Licenciamento Ambiental

A EEEB Lambari possui Licença de Instalação (LI) n° 35396/2014.

1.1.15.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Lambari

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Lambari

Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 729.079 E / 7.543.576 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro controlado, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais arqueológicas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Licença de Instalação n° 35396/2014.
Validade	Não especificada no Relatório Técnico n° 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 15: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Lambari, Dourados, MS.

1.1.16 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Laranja Doce

1.1.16.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Laranja Doce, localizada dentro da ETE Laranja Doce na Rua José de Alençar, coordenadas geográficas UTM (21 K) 727.343 E / 7.542.764 S, recalca esgoto bruto para a caixa de entrada da ETE Laranja Doce. Encontra-se totalmente cercada e com a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 27). Não possui informação sobre extravasor



Figura 27: Vista geral da EEEB Laranja Doce, Dourados, MS.

A EEEB Laranja Doce, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Laranja Doce não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.16.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Laranja Doce.

1.1.16.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.16.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Laranja Doce

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Laranja Doce
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 727.343 E / 7.542.764 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não

Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 16: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Laranja Doce, Dourados, MS.

1.1.17 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Morada do Sol

1.1.17.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Morada do Sol, localizada na Rua Projetada esquina com Rua Cândido de Carvalho, coordenadas geográficas UTM (21 K) 730.029 E / 7.543.082 S, recalca o esgoto bruto para o PV de transição (esquina Rua Arlindo Borba com Rua Rangel Torres). Encontra-se totalmente cercada e com a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 28). Não possui extravasor



Figura 28: Vista geral da EEEB Morada do Sol, Dourados, MS.

A EEEB Morada do Sol, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de

Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Morada do Sol não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.17.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Morada do Sol.

1.1.17.3 Licenciamento Ambiental

A EEEB Morada do Sol possui Licença de Instalação (LI) nº 35394/2014.

1.1.17.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Morada do Sol

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Morada do Sol
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 730.029 E / 7.543.082 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não

Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Licença de Instalação nº 35394/2014.
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 17: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Morada do Sol, Dourados, MS.

1.1.18 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Olinda Pires

1.1.18.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Olinda Pires, localizada na Rua Projetada 4, coordenadas geográficas UTM (21 K) 723.204 E / 7.539.537 S, recalca o esgoto bruto para o PV de transição (R. Emilio de Meneses com R. Cuiabá). Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 29). Possui extravasor



Figura 29: Vista geral da EEEB Olinda Pires, Dourados, MS.

A EEEB Olinda Pires, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Olinda Pires não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.18.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Olinda Pires.

1.1.18.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.18.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Olinda Pires

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Olinda Pires

Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 723.204 E / 7.539.537 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Cerrado
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 18: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Olinda Pires, Dourados, MS.

1.1.19 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Portal de Dourados

1.1.19.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Portal de Dourados, localizada na Rua Projetada 4, coordenadas geográficas UTM (21 K) 726.402 E / 7.542.580 S, recalca o esgoto bruto para o PV afluente a ETE Laranja Doce. Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 30). Apesar de estar cercada, existe uma abertura no alambrado. Possui extravasor



Figura 30: Vista geral da EEEB Portal de Dourados, Dourados, MS.

A EEEB Portal de Dourados, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Portal de Dourados não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.19.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Portal de Dourados.

1.1.19.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.19.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Portal de Dourados

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Portal de Dourados
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 726.402 E / 7.542.580 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não

Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 19: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Portal de Dourados, Dourados, MS.

1.1.20 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Rodobens

1.1.20.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Rodobens, localizada na Rua sem Nome, coordenadas geográficas UTM (21 K) 720.990 E / 7.539.679 S, recalca o esgoto bruto para o PV de transição (PV esquina entre R. Abilio de Mattos Pedroso e R. Nh Quatorze) . Encontra-se totalmente cercada e com cortina arbórea no entorno. Não possui extravasor

A EEEB Rodobens, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Rodobens não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.20.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Rodobens.

1.1.20.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.20.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Rodobens

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Rodobens
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 720.990 E / 7.539.679 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não

Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 20: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Portal de Rodobens, Dourados, MS.

1.1.21 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Vila Roma

1.1.21.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Vila Roma, localizada na Rua sem Nome, coordenadas geográficas UTM (21 K) 723.352 E / 7.538.128 S, recalca o esgoto bruto do loteamento para o PV de transição (PV esquina R. Ignácia de Mattos Brandão e R. Fradique Corrêa Ferreira. Encontra-se totalmente cercada e sem cortina arbórea no entorno. Não possui extravasor

A EEEB Vila Roma, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas, Assentamentos Rurais.

A EEEB Vila Roma não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.21.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Vila Roma.

1.1.21.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.21.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Vila Roma

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Vila Roma
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 723.352 E / 7.538.128 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Cerrado
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não

Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 21: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Portal de Vila Roma, Dourados, MS.

1.1.22 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Vila Toscana

1.1.22.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Vila Toscana, localizada no prolongamento da Rua Lindalva Marquês Ferreira, coordenadas geográficas UTM (21 K) 721.810 E / 7.538.693 S, recalca o esgoto bruto para o PV de transição (PV esquina entre R. Lindalva Marques Ferreira e R. Nh Oito) . Encontra-se totalmente cercada e sem cortina arbórea no entorno. Não possui extravasor

A EEEB Vila Toscana, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Vila Toscana não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.22.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Vila Toscana.

1.1.22.3 Licenciamento Ambiental

A EEEB Vila Toscana possui Licença de Instalação (LI) n° 52/2015 - Processo n° 23/104838/2013 no IMASUL.

1.1.22.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Vila Toscana

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Vila Toscana
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 721.810 E / 7.538.693 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Cerrado
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não

Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Licença de Instalação (LI) n° 52/2015 - processo n° 23/104838/2013
Validade	Não especificada no Relatório Técnico n° 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 22: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Portal de Vila Toscana, Dourados, MS.

1.1.23 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Vista Alegre

1.1.23.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Vista Alegre, localizada no prolongamento da Rua Mato Grosso, coordenadas geográficas UTM (21 K) 726.877 E / 7.537.097 S, recalcar o esgoto bruto para o PV afluente a EE Água Boa. Encontra-se totalmente cercada e sem cortina arbórea no entorno. Possui extravasor

A EEEB Vila Toscana, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Vila Toscana não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.23.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Vila Toscana.

1.1.23.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.23.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Vista Alegre

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Vista Alegre
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 726.877 E / 7.537.097 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não

Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 23: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Vista Alegre, Dourados, MS.

1.2 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas

1.2.1 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Ipê Projetada

1.2.1.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Ipê Projetada

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Ipê
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 726.615 E / 7.535.404 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim

Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 24: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Ipê Projetada, Dourados, MS.

1.2.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Água Boa - Guaxinim Projetada

1.2.1.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Água Boa - Guaxinim Projetada

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Água Boa - Guaxinim
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 726.678 E / 7.535.434 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental

Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 25: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Água Boa - Guaxinim, Dourados, MS.

1.2.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Laranja Doce - Água Boa Projetada

1.2.3.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Laranja Doce - Água Boa Projetada

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Laranja Doce - Água Boa
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 727.343 E / 7.542.764 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não

Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

**Quadro 26: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEB Laranja Doce - Água Boa
Projetada, Dourados, MS.**

2. PROGNÓSTICO AMBIENTAL

Unidade Operacional	Solução Proposta	Aspectos Gerais	Restrições Ambientais	Passivos Ambientais	Licenciamento Ações necessárias	Roteiro para o Licenciamento	Condicionantes	Outorga
Estações de Tratamento de Esgotos - ETE								
ETE Água Boa	Manter a infraestrutura existente	Localizada em APP	O efluente deverá atender parâmetros para classe 2 das Resoluções CONAMA nº 357/2005 e nº 430/2011; Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Obter a LO requerida em 2010	Ver itens 5.1.4 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver item 6.3 (Item 8 - V 1)	Solicitar a outorga definitiva Ver item 7.2 (Item 8 - V 1)
ETE Guaxinim	Manter a infraestrutura existente	Necessidade de melhorias na implantação de cortina arbórea; Localizada em APP	O efluente deverá atender parâmetros para classe 2 das Resoluções CONAMA nº 357/2005 e nº 430/2011; Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Solicitar a Renovação da LO 58/2014 com 120 dias de antecedência da validade	Ver itens 5.1.4 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver item 6.3 (Item 8 - V 1)	Solicitar a outorga definitiva Ver item 7.2 (Item 8 - V 1)
ETE Harry Amorim Costa	Ampliar a infraestrutura existente com implantação das adequações projetadas para refino do tratamento	Necessidade de implantação de cortina arbórea	O efluente deverá atender parâmetros para classe 2 das Resoluções CONAMA nº 357/2005 e nº 430/2011; Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Obter a LI requerida em 2015; Solicitar LI de ampliação e Solicitar a LO	Ver itens 5.1.3 e 5.4 (Item 8 - V 1); Ver itens 5.1.5 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver item 6.2 (Item 8 - V 1); Ver itens 6.2 e 6.3 (Item 8 - V 1)	Obter outorga solicitada Ver item 7.2 (Item 8 - V 1)

Unidade Operacional	Solução Proposta	Aspectos Gerais	Restrições Ambientais	Passivos Ambientais	Licenciamento Ações necessárias	Roteiro para o Licenciamento	Condicionantes	Outorga
ETE Laranja Doce	Ampliar a infraestrutura existente com aumento da vazão	Nada a destacar	O efluente deverá atender parâmetros para classe 2 das Resoluções CONAMA nº 357/2005 e nº 430/2011; Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Obter a renovação de LO requerida em 2013; Solicitar LI de ampliação e Solicitar a LO	Ver itens 5.1.4 e 5.4 (Item 8 - V 1); Ver itens 5.1.5 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver item 6.3 (Item 8 - V 1); Ver itens 6.2 e 6.3 (Item 8 - V 1)	Solicitar retificação da outorga devido ampliação (vazão ou capacidade) Ver item 7.4 (Item 8 - V 1)
ETE Ipê	Ampliar a infraestrutura existente com implantação das adequações projetadas para refino do tratamento	Necessidade de implantação de cortina arbórea; Necessidade de cercamento adequado de toda a área	O efluente deverá atender parâmetros para classe 2 das Resoluções CONAMA nº 357/2005 e nº 430/2011	Recobrir as áreas com solo exposto	Obter a LP requerida em 2014 e Solicitar LI e LO; Solicitar a LI de ampliação e Solicitar a LO	Ver itens 5.1.2, 5.1.3 e 5.4 (Item 8 - V 1); Ver itens 5.1.5 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.1, 6.2 e 6.3 (Item 8 - V 1); Ver itens 6.2 e 6.3 (Item 8 - V 1)	Obter outorga solicitada Ver item 7.2 (Item 8 - V 1)
Estações Elevatórias de Esgoto - EEE								
EEEB Água Boa	Manter a infraestrutura existente	Localizada em APP	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Alto Boa Vista	Manter a infraestrutura existente	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Cachoeirinha	Manter a infraestrutura existente	Localizada em APP	Nenhuma	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Campo Dourado	Manter a infraestrutura existente	Nada a destacar	Nenhuma	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica

Unidade Operacional	Solução Proposta	Aspectos Gerais	Restrições Ambientais	Passivos Ambientais	Licenciamento Ações necessárias	Roteiro para o Licenciamento	Condicionantes	Outorga
EEEB Dioclécio Artuzi	Manter a infraestrutura existente	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Estrela Porã	Manter a infraestrutura existente	Nada a destacar	Nenhuma	Eliminação de vazamento	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Flor de Maio	Manter a infraestrutura existente	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Guaxinim	Manter a infraestrutura existente	Localizada em APP	Nenhuma	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Jequitibás	Manter a infraestrutura existente	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Lambari	Manter a infraestrutura existente	Localizada em APP	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Solicitar LO	Ver itens 5.2.2 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver item 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Laranja Doce	Manter a infraestrutura existente	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Morada do Sol	Manter a infraestrutura existente	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Solicitar LO	Ver itens 5.2.2 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver item 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Olinda Pires	Manter a infraestrutura existente	Nada a destacar	Nenhuma	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica

Unidade Operacional	Solução Proposta	Aspectos Gerais	Restrições Ambientais	Passivos Ambientais	Licenciamento Ações necessárias	Roteiro para o Licenciamento	Condicionantes	Outorga
EEEB Portal de Dourados	Manter a infraestrutura existente	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Rodobens	Manter a infraestrutura existente	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Vila Roma	Manter a infraestrutura existente	Nada a destacar	Nenhuma	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Vila Toscana	Manter a infraestrutura existente	Nada a destacar	Nenhuma	Nenhum	Solicitar LO	Ver itens 5.2.2 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver item 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Vista Alegre	Manter a infraestrutura existente	Localizada em APP	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Estrela Vera Projetada	Implantar infraestrutura completa	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Solicitar LP e LO	Ver itens 5.2.1, 5.2.2 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Ipê Projetada	Implantar infraestrutura completa	Nada a destacar	Nenhuma	Nenhum	Solicitar LP e LO	Ver itens 5.2.1, 5.2.2 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Água Boa - Guaxinim Projetada	Implantar infraestrutura completa	Nada a destacar	Nenhuma	Nenhum	Solicitar LP e LO	Ver itens 5.2.1, 5.2.2 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Laranja Doce - Água Boa Projetada	Implantar infraestrutura completa	Nada a destacar	Nenhuma	Nenhum	Solicitar LP e LO	Ver itens 5.2.1, 5.2.2 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica

Quadro 27: Prognóstico Ambiental Dourados, MS.

AEGEA

Av. Brig. Faria Lima, 1744 - Cj.71
01451-910 - Jd. Paulistano
São Paulo - SP



Março 2017